

LUCIANA MARIA CAETANO

**Pais, Adolescentes e Autonomia Moral:  
Escala de Concepções Educativas**

Tese de doutorado apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Psicologia.

Área de concentração: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano  
Orientadora: Professora Associada Maria Thereza Costa Coelho De Souza

São Paulo - SP

2009

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação  
Biblioteca Dante Moreira Leite  
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Caetano, Luciana Maria.

Pais, adolescentes e autonomia moral: escala de concepções educativas / Luciana Maria Caetano; orientadora Maria Thereza Costa Coelho de Souza. -- São Paulo, 2009.

249 p.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Desenvolvimento moral 2. Educação moral 3. Adolescentes 4. Papel dos pais 5. Avaliação psicológica 6. Piaget, Jean, 1896-1980 I. Título.

BF723.M54

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Luciana Maria Caetano  
Pais, Adolescentes e Autonomia Moral: Escala de Concepções Educativas

Tese de doutorado apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Psicologia.

Área de concentração: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

Tese defendida e aprovada em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.

### Banca Examinadora

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

## DEDICATÓRIA

Para Antonio e Wilma, meu pai e minha mãe,  
com todo o meu amor.

## AGRADECIMENTOS

À professora Maria Thereza Costa Coelho de Souza, orientadora dessa tese, por toda a sua dedicação, atenção, apoio e amizade ao longo dessa caminhada.

Ao professor Dirceu da Silva, pela orientação com relação aos métodos quantitativos e todo o seu generoso apoio.

Aos professores Yves de La Taille, Ana Paula Porto Noronha, Maria de Fátima Lukjanenko, Eliete Aparecida de Godoy, pelas importantes contribuições para com este trabalho.

A todos os professores que participaram do meu percurso como pesquisadora.

As amigas Ana Flávia e Betânia, pela partilha de conhecimentos, pelo companheirismo e toda a generosidade da amizade.

As colegas de orientação da professora Maria Thereza e do LEDA, especialmente o querido amigo Fernando.

Aos diretores, coordenadores e professores que viabilizaram com carinho e solicitude a coleta dos dados nas diferentes escolas do país e aos amigos que me abriram caminhos para os contatos com essas escolas: Edgar, Romeu, Rosângela, Silvia, Michelli, Fabiana, Lenize, Rose, Mariângela, Izidoro, Rinaldi, Evânio, Cintya, Sueli, Fabiana.

Ao meu marido Paulo, por seu amor e carinho, por seu exemplo como pesquisador, pelo seu incentivo constante, e especialmente, por toda ajuda preciosa em relação a minha formação acadêmica.

Aos meus pais pelo apoio incondicional e pelo carinho de sempre, tão necessários, especialmente em dias cinzentos.

À minha querida amiga Antonia Euclédia, por ter estado presente em todos os passos desse caminho, sempre solícita e generosa.

A querida Cleonice por sua sabedoria e por suas orações.

Aos meus familiares e amigos, por caminharem ao meu lado.

Aos funcionários do Instituto de Psicologia e aos funcionários do xérox: José e Cláudio.

A FAPESP (Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo) pelo financiamento da presente pesquisa.

**Para educar a autonomia na criança, portanto, é útil “educá-la” cientificamente. Mas não basta, para isso, submetê-la à sociedade adulta, e fazê-la compreender de fora as razões da submissão: a autonomia é um poder que só se conquista de dentro e que só se exerce no seio da cooperação.**

**Jean Piaget, 1932**

## RESUMO

Caetano, L. M. (2009). *Pais, Adolescentes e Autonomia Moral: Escala de Concepções Educativas*. Tese de Doutorado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

A proposta desse estudo foi desenvolver e validar um instrumento de avaliação psicológica que permitisse a investigação dos conceitos dos pais sobre a sua participação na construção da autonomia moral dos seus filhos adolescentes. O trabalho teve como base teórica a Teoria do Desenvolvimento Moral de Jean Piaget. Conforme a teoria do Desenvolvimento Moral de Jean Piaget a construção da autonomia é um possível caminho de evolução para o pensamento adolescente. O conceito de autonomia é definido no contexto relacional, em outras palavras, a grande proposta desse processo é a construção de um eu adaptado ao coletivo. As questões que nortearam esta pesquisa foram: O que os pais pensam sobre a sua participação na construção do desenvolvimento da autonomia moral dos seus filhos adolescentes? Que tipos de intervenções representam os seus conceitos sobre: obediência, respeito, justiça e autonomia? O processo de construção e validação do instrumento foi conduzido através dos seguintes passos: construção da escala com assertivas para cada construto, Estudo Piloto realizado para proceder a Validação Semântica, Validação Teórica (a escala foi avaliada por juízes – especialistas no campo da moralidade e da psicometria); Validação de Construto (Análise Fatorial Confirmatória). A amostra se constituiu de 860 genitores, pais (20,6%) e mães (79,4%) de adolescentes com idades entre doze e vinte anos. Havia participantes de cada uma das cinco regiões do país (42,8% do sudeste, 20,2% do nordeste, 16,5% do centro-oeste, 11% do norte, e 9,3% do sul) e a pesquisa com os pais foi realizada no ambiente escolar (54,8% na escola pública e 45% na privada). O modelo da escala tinha 36 assertivas. Estas assertivas foram delineadas representando os quatro construtos: obediência, respeito, justiça e autonomia. Os participantes atribuíram nota de 1 a 7 (respectivamente as opções com as quais eles discordaram totalmente e aquelas com as quais eles concordaram totalmente). A Análise Fatorial Confirmatória (LISREL) indicou a propriedade dos quatro fatores: respeito obediência, justiça e autonomia (GFI = 0,933,  $\chi^2/df = 5,2$ , RMSEA = 0,0702). A Escala de Concepções Educativas (depois da validação estatística, AFC), finalizou com 25 itens, sendo 4 itens para obediência, 5 itens para respeito, 8 itens para justiça e 8 itens para autonomia. Por conseguinte os resultados da validação de construto forneceram um maior número de itens para autonomia em detrimento da obediência e forneceram um número maior de itens para justiça, que é para Piaget, a mais racional das todas as noções morais, a qual parece ser o resultado direto da cooperação. Os resultados indicaram que as concepções educativas dos pais têm uma tendência para proporcionar a autonomia para os filhos. Mas, os resultados revelaram que houve uma considerável diferença entre as concepções educativas e as intervenções concretas dos pais e seus filhos. Os resultados desse estudo mostraram que a maior dificuldade dos pais para educar para a autonomia moral diz respeito aos tipos de punição, portanto, um problema de justiça retributiva. Os participantes dessa pesquisa demonstraram que eles desejam educar seus filhos para a autonomia, mas suas intervenções não concordam com seus objetivos.

**Palavras-chave:** 1. Desenvolvimento moral 2. Educação moral 3. Adolescentes 4. Papel dos Pais 5. Avaliação Psicológica 6. Piaget, Jean, 1896-1980

## ABSTRACT

Caetano, L. M. (2009). *Parents, Adolescents and Moral Autonomy: Educative Conceptions' Scale*. Tese de Doutorado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

The purpose of this study was to develop and validate an instrument for psychological evaluation that allowed the investigation of the parents' concepts about their participation on the construction of their adolescent children's moral autonomy. The research had as its theoretical basis Piaget's Moral Development Theory. According to Piaget's moral development theory the autonomy construction is the possible evolutionary way for the adolescent's thought. The concept of autonomy is defined in the contextual relationship, in other words, the greatest purpose of this process is the moral construction of one's self adapted to social. The questions which supported this research were: What do parents think about their participation on the construction of their adolescent children's moral autonomy? What kind of interventions represented their conceptions about: obedience, respect, justice and autonomy? The process of construction and validation of the instrument was being carried out via the following steps: construction of the scale with assertions for each construct; pilot study in order to arranged semantic validation; theoretical validation (the scale was evaluated by judges – scholars in the field of morality and psychometrics); construct validation (Confirmatory Factor Analysis). The sample consisted of 860 parents, fathers (20,6%) and mothers (79,4%) of teenagers between the ages of twelve and twenty years old. There were participants from each one of the five different regions in Brazil (42,8% south-eastern, 20,2% northeastern, 16,5% middle west, 11% north, and 9,3% south) and the research with the parents was done on school grounds (54,8% public and 45,% private schools). The scale model had 36 assertions. These assertions were delineated representing the four constructs: obedience, respect, justice and autonomy. The participants attributed notes from 1 to 7 (respectively the options with which they disagree totally and those with which they agree totally). The Confirmatory Factor Analysis (LISREL) indicated the appropriateness of the four constructs: respect, obedience, justice and autonomy (GFI = 0,933,  $\chi^2/df=5,2$ , RMSEA= 0,0702). The Educative Conceptions Scale (after statistical validation, CFA) finalized with 25 items, being, 4 items for obedience, 5 items for respect, 8 items for justice, and 8 items for autonomy. Therefore the results of construct validation provided a larger number of items for autonomy, too the detriment of obedience, and provided a larger number of items for justice, that is to Piaget, the most rational of all moral notions, which seems to be the direct result of cooperation. The results indicated that the parents' educative conceptions have a tendency to arrange autonomy for teenagers. But, the results revealed that there was a considerable difference between the educative concepts and the real interventions of parents and their teenagers. The results of this study showed that the parents' main difficulty to educate moral autonomy disrespects the types of punishment, therefore a problem of retributive justice. The participants of this research demonstrated that they wish to educate their children for autonomy but their interventions did not agree with their aims.

**Keywords:** 1. Moral development 2. Moral education 3. Adolescents 4. Moral Education 5. Psychological Evaluation 6. Piaget, Jean, 1896-1980

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Tipos de validade utilizada pela testagem psicológica -----	108
QUADRO 2	Etapas para a elaboração de um instrumento de avaliação psicológica -----	109
QUADRO 3	Escala de Concepções Educativas: versão do instrumento aplicado na amostra de 860 participantes com crivo da autora ----	123
QUADRO 4	Instrumento na sua primeira versão -----	130
QUADRO 5	Gradações da avaliação do instrumento -----	137
QUADRO 6	Escala de Concepções Educativas -----	138
QUADRO 7	Modelo do Instrumento: construtos e seus respectivos itens -----	140
QUADRO 8	Medidas de ajustamento do modelo -----	143
QUADRO 9	Medidas do modelo ajustado -----	145
QUADRO 10	Gráfico do Modelo Final Ajustado -----	146
QUADRO 11	Modelo Final da Escala de Concepções Educativas -----	147
QUADRO 12	Histogramas comentados dos itens que compõem o Construto de Obediência -----	155
QUADRO 13	Histogramas comentados dos itens que compõem o Construto de Respeito -----	160
QUADRO 14	Histogramas comentados dos itens que compõem o Construto de Justiça -----	166
QUADRO 15	Histogramas comentados dos itens que compõem o Construto de Autonomia -----	175

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1	Estatísticas descritivas dos dados demográficos da amostra -----	121
TABELA 2	Estatísticas descritivas da distribuição dos dados por região -----	122

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

